

III MOSTRA CIENTÍFICA VENECIANA - “BIOMAS DO BRASIL: DIVERSIDADE, SABERES E TECNOLOGIAS SOCIAIS.”

Edna Aparecida Vasconcellos Chisté ¹

Eglieni Trevezani ²

Resumo: A III Mostra Científica Veneciana reafirma seu compromisso com a disseminação da alfabetização científica e a valorização dos saberes ambientais, explorando a relação entre a educação ambiental e a preservação dos biomas brasileiros. O evento buscou integrar conhecimentos científicos e tradicionais por meio de práticas investigativas e experimentais, promovendo a conscientização sobre a sustentabilidade e o uso responsável dos recursos naturais. A metodologia baseou-se na aprendizagem ativa, e na abordagem interdisciplinar do ensino de ciências, possibilitando aos estudantes formular hipóteses, conduzir pesquisas e refletir criticamente sobre os desafios socioambientais. Os resultados evidenciam a ampliação da participação estudantil e o fortalecimento da interação entre os diferentes níveis de ensino. A presença de instituições parceiras, como o Ifes e a Multivix, enriqueceu a experiência dos alunos com novas ferramentas tecnológicas e demonstrações científicas. Conclui-se que a Mostra cumpre um papel fundamental na formação de cidadãos mais conscientes e engajados na preservação dos biomas brasileiros, alinhando-se à proposta de alfabetização científica.

Palavras-chave: Biomas brasileiros; Educação ambiental; Saberes tradicionais; Sustentabilidade; Tecnologias sociais.

Área Temática: Educação Ambiental

INTRODUÇÃO

A III Mostra Científica Veneciana, realizada no município de Nova Venécia, no Noroeste do estado do Espírito Santo— ES, consolidou-se como um evento de grande impacto no cenário educacional, promovendo a ciência como

¹ Licenciado em Ciências Biológicas pela Universidade Federal do Espírito Santo - UFES, Vitória, Espírito Santo, ES. ednachiste@hotmail.com, <http://lattes.cnpq.br/0382051717715252>.

² Mestranda em Ensino da Educação Básica pela Universidade Federal do Espírito Santo -UFES, São Mateus, Espírito Santo, ES. eglienitrevezani@hotmail.com, <https://lattes.cnpq.br/3855760163335212>, <https://orcid.org/0009-0003-1016-1473>

ferramenta essencial para o desenvolvimento sustentável. A Mostra representa um espaço de integração entre diferentes áreas do conhecimento, fomentando a construção coletiva do saber e a conscientização ambiental.

Historicamente, a Mostra tem se desenvolvido conforme a seguinte evolução: em sua primeira edição, realizada em 2022, teve como tema *"Bicentenário da Independência: 200 anos de Ciência, Tecnologia e Inovação no Brasil"*, sendo um evento presencial que contou com a participação de 67 inscritos e 67 projetos apresentados, dos quais 46 foram premiados. Já em 2023, a segunda edição abordou o tema *"Ciências Básicas para o Desenvolvimento Sustentável"*, também em formato presencial, reunindo 34 participantes e 34 projetos, com 26 premiados. Em 2024, na terceira edição, a Mostra trouxe como tema *"Biomassas do Brasil: Diversidade, Saberes e Tecnologias Sociais"*, registrando um crescimento significativo, com a participação de 531 estudantes e 50 projetos desenvolvidos, todos premiados. Ao longo desses anos, a Mostra tem se consolidado como um espaço essencial para a promoção da alfabetização científica e o incentivo à pesquisa no ambiente escolar.

A Mostra alinha-se à proposta de alfabetização científica de Chassot (2003), permitindo aos estudantes uma leitura crítica do mundo natural e sua relação com a sociedade. Além disso, fundamenta-se na teoria sociocultural de Vigotski (1999), que ressalta a importância da interação social na construção do conhecimento.

OBJETIVO

A Mostra Científica busca desenvolver a alfabetização científica entre os estudantes, incentivando a pesquisa, experimentação e reflexão crítica sobre os biomas brasileiros. Além disso, objetiva promover uma abordagem interdisciplinar no ensino de ciências e fomentar a consciência ambiental entre os participantes.

METODOLOGIA

A Mostra Científica Veneciana fundamenta-se na aprendizagem ativa, conforme os pressupostos de Vigotski (1999), promovendo um ambiente de ensino pautado na interação social, no desenvolvimento da autonomia dos estudantes e na construção coletiva do conhecimento. As atividades foram estruturadas de acordo com a abordagem investigativa no ensino de ciências, incentivando os alunos a formularem hipóteses, realizarem experimentações e interpretar os resultados.

Segundo Amaral (2005), a educação científica deve ultrapassar a simples memorização de conteúdo, valorizando a experimentação e a interdisciplinaridade. Nesse contexto, a Mostra proporcionou um espaço para a integração entre saberes populares e acadêmicos, especialmente no que se refere à biodiversidade dos biomas brasileiros e às práticas sustentáveis.

Outro eixo metodológico relevante foi a alfabetização científica, conforme defendido por Chassot (2003), que enfatiza a importância do ensino contextualizado para a formação de cidadãos críticos e participativos. A partir desse princípio, os projetos apresentados na Mostra buscaram associar a ciência ao cotidiano, desenvolvendo uma consciência ambiental fundamentada no uso de tecnologias sociais e práticas ecológicas.

A participação de instituições parceiras, como o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) e a Faculdade Multivix, fortaleceu a proposta metodológica do evento. O Ifes contribuiu com seu planetário móvel e a experiência imersiva proporcionada pelos óculos de realidade virtual, enquanto a Multivix trouxe uma exposição de peças de laboratório de anatomia e apresentou cursos na área da saúde, ampliando as possibilidades de aprendizado dos estudantes.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A diversidade dos projetos apresentados na III Mostra Científica Veneciana reflete não apenas o crescimento quantitativo do evento, mas também a ampliação de sua abrangência temática. Com 50 trabalhos desenvolvidos por 531 estudantes, a Mostra contemplou diferentes áreas do conhecimento, desde estudos sobre os biomas brasileiros, destacando ecossistemas como Amazônia, Cerrado, Caatinga, Pantanal, Pampa e Mata Atlântica, até investigações em história, cultura, literatura, educação financeira, ciência e tecnologia. Além disso, as Leis 10.639/2003 e 11.645/2008 foram abordadas como ações temáticas do evento, reforçando a importância da valorização da história e cultura afro-brasileira e indígena no contexto educacional. Essa variedade evidencia a consolidação da Mostra como um espaço interdisciplinar, alinhado à proposta de alfabetização científica defendida por Chassot (2003), na qual a ciência é um instrumento de inclusão social e construção da cidadania.

A relação entre os projetos e suas respectivas áreas de estudo, conforme apresentado na tabela abaixo, demonstra como a metodologia adotada possibilitou a integração entre diferentes campos do saber, reforçando a visão de Amaral (2005) sobre a importância da renovação curricular e o estímulo à experimentação científica. Além disso, ao promover a troca de conhecimentos

por meio da interação social e do aprendizado colaborativo, a Mostra dialoga diretamente com os princípios da teoria sociocultural de Vygotski (1999), contribuindo para a formação integral dos estudantes.

A seguir, a tabela apresenta a distribuição dos trabalhos por turma, área do projeto e número de trabalhos desenvolvidos na III Mostra Científica Veneciana, evidenciando a diversidade e a interdisciplinaridade dos temas abordados.

Turma	Área do Projeto	Bioma Destacado / Temática	Nº de Trabalhos
6º A	Diversidade, Biomas, História, Cultura	Mata Atlântica	3
6º B	Diversidade dos Animais da Amazônia	Amazônia	1
6º C	Literatura, Diversidade, Biomas	Cerrado	4
6º D	Diversidade, Biomas	Pantanal	3
7º A	História, Biomas	Caatinga	2
7º B	História, Biomas	Mata Atlântica	2
7º C	Física, História, Biomas, Cultura	Amazônia e Cerrado	6
7º D	Biomas	Pantanal	1
8º A	História, Cultura	Patrimônio Cultural e Identidade	2
8º B	História, Literatura, Biomas	Mata Atlântica	3
8º C	História, Literatura	Diversidade Cultural e Produção Literária	3
8º D	Literatura	Produção Literária e Expressão Artística	1
8º E	Educação Financeira	Consumo Consciente e Sustentabilidade	1
8º F	Educação Financeira, Biomas	Cerrado	2
9º A	Física, História, Cultura	Ciência e Tecnologia no Cotidiano	6
9º B	Física, História, Literatura, Cultura	Interdisciplinaridade e Inovação Científica	5
9º C	Física, Química	Transformações Químicas e Impactos Ambientais	4
9º D	Física, Química, Literatura	Ciência, Meio Ambiente e Sociedade	4
Total de Projetos:			50

Fonte: autoria própria

Além do engajamento dos estudantes e do fortalecimento das práticas interdisciplinares, a III Mostra Científica Veneciana também se consolidou como um espaço de integração entre a educação básica e instituições de ensino superior e técnico. A parceria com o Instituto Federal do Espírito Santo (Ifes) – Campus Nova Venécia possibilitou a participação do planetário, proporcionando aos alunos uma imersão interativa no estudo da astronomia, e da Incubadora Tecnológica, que trouxe a experiência inovadora dos óculos de realidade virtual,

ampliando as possibilidades de aprendizagem. Da mesma forma, a Faculdade Multivix contribuiu com a exposição de peças de laboratório de anatomia e a apresentação dos cursos na área da saúde, permitindo que os participantes tivessem contato direto com conhecimentos aplicados nessas áreas. A presença dessas instituições tem sido uma constante ao longo das edições da Mostra, consolidando o evento como um momento de troca de saberes e aproximação entre diferentes níveis de ensino, em consonância com as reflexões de Amaral (2005) sobre a renovação curricular e o incentivo à experimentação científica.

CONCLUSÃO

A III Mostra Científica Veneciana reafirma sua importância na popularização da ciência e na promoção da consciência ambiental, proporcionando aos estudantes uma experiência de aprendizado enriquecedora. Ao longo de suas edições, o evento tem demonstrado a relevância da interdisciplinaridade e da experimentação científica na educação básica, permitindo que os alunos se tornem protagonistas do processo de construção do conhecimento.

A parceria com instituições de ensino técnico e superior ampliou a inserção de novas tecnologias no ambiente escolar, contribuindo para a formação de estudantes mais preparados para os desafios contemporâneos. Além disso, a Mostra fortaleceu a conexão entre os saberes tradicionais e científicos, promovendo a valorização da biodiversidade brasileira e das práticas sustentáveis.

REFERÊNCIAS

AMARAL, I. A. Currículo de Ciências na Escola Fundamental: a busca por um novo paradigma. In: BITTENCOURT, A. B.; OLIVEIRA, W.M. Estudo, Pensamento e Criação. Campinas: Graf. FE, v. 1, pp. 83-98, 2005.

CHASSOT, Attico. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, n.º 22, jan/abr 2003, seção documentos, p. 89-100.

VYGOTSKI, Lev Semyonovich. A formação social da mente. São Paulo: Martins Fontes, 1999.